



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, REALIZADA DIA 18 DE AGOSTO DE 2014

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e catorze, na vila de Miranda do Corvo, pelas quinze horas, no edifício dos Paços do Município de Miranda do Corvo, reuniu a Câmara Municipal de Miranda do Corvo. -----

Estavam presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Miguel António Bastos Brandão, Célia Maria da Conceição Mateus, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e José Miguel Ramos Ferreira. -----

Presente o Saldo do **Resumo Diário do dia anterior** dois milhões, oitocentos e três mil, quinhentos e oitenta e oito euros e setenta e dois cêntimos; -----

Operações Orçamentais: dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e sessenta e cinco euros e sessenta e três cêntimos; -----

Operações de Tesouraria: trezentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e vinte e três euros e nove cêntimos. -----

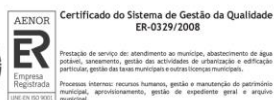
A Câmara tomou conhecimento. -----

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, deu início à sessão, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

Aprovação da Ata número 15/2014 de 18 de julho de 2014 e número 16 de 01 de agosto de 2014: -----

Em virtude das atas n.º 15/2014 e 16/2014, das reuniões ordinárias da Câmara Municipal de 18 de julho e 1 de agosto de 2014, terem sido previamente distribuídas por todos os membros do Executivo através de e-mail, prescindiu-se da leitura das mesmas, tendo a Câmara, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo acima citado, deliberado a sua aprovação por unanimidade, com a abstenção do Vereador José Miguel Ferreira na reunião de 18 de julho e da Senhora Vice-Presidente, Ana Gouveia na reunião camarária de 1 de agosto por não terem participado nas mesmas. -----

Posto isto e com a presença da Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues, procedeu-se ao período antes da Ordem do Dia. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Usou da palavra o Sr. Vereador Sérgio Sêco que começou por abordar a obra de saneamento em Rio de Vide, referindo que mesma se encontra parada há cerca de três semanas, solicitando informações sobre os motivos uma vez que a população tem pedido explicações. -----

De seguida referiu que existe na Rua 25 de abril, próximo da Casa das Artes, um buraco por tapar há cerca de um mês e meio que julga ter sido feito pelas Águas do Mondego. Solicitou que se diligencie junto daquela empresa para que tape o mesmo ou que se mande os serviços da autarquia tapá-lo. -----

Solicitou de seguida a colocação de um espelho de trânsito no cruzamento da estrada que vem do Casal das Cortes com a EN17-1 uma vez que é um cruzamento com muito trânsito e pouca visibilidade, devendo o mesmo ser colocado pela empresa Estradas de Portugal ou, caso a empresa não o faça, pela câmara municipal, de forma a assegurar a segurança dos utentes. -----

Terminou referindo a inauguração da ponte do Cabouco, dizendo que tomou conhecimento pelos jornais, terça ou quarta-feira, de que faltaria uma vistoria para a ponte poder abrir e que no fim-de-semana seguinte se realizou a sua abertura, sem que os vereadores tenham tido conhecimento. Informou que gostariam de ter estado presentes tanto mais que muito lutaram para que a ponte fosse uma realidade e que anteriormente nunca os vereadores da oposição deixaram de ser convidados para este tipo de cerimónias como ocorreu neste caso. -----

Usou de seguida da palavra a Sr.^a Vereadora Célia Mateus que questionou sobre se está prevista a lavagem dos contentores do lixo que era habitualmente feita uma ou duas vezes por ano. Referiu que apesar de o ano não estar a ser particularmente quente a não lavagem dos contentores gera maus-cheiros e mau aspeto pelo que caso não esteja já agendada, solicita que a mesma seja tida em consideração. -----

De seguida referiu o mau-estado das bermas, com falta de limpeza em que se encontram várias estradas no concelho, nomeadamente Vidual-Pedreira, Casal das Cortes-Moinho do Meio, Pisão-Rio de Vide, Vidual-Vale da Silva e Vale da Silva-Casal de Paiva, onde a vegetação obstrui quase toda a estrada, considerando ser importante repor a situação o quanto antes. -----

Usou da palavra o Sr. Vereador José Miguel Ferreira que alertou também para algumas situações de falta de limpeza do rio e das ervas junto ao apeadeiro do Corvo e a Rua de Santa



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras actividades conexas.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Catarina, junto à ciclovia e da estrada Vidual-Bujos. O Vereador referiu não compreender como é que é possível que após ter celebrado protocolos para limpeza com todas as juntas do seu partido e de ter adjudicado uma prestação de serviços de mais de vinte e seis mil euros a limpeza do concelho se encontra no pandemónio que se pode verificar. Reiterou não compreender como é que enquanto vereador criticava a contratação de serviços de limpeza e depois, como Presidente, fez novos contratos e, não bastando, mais caros, para no final a situação estar muito pior, ocorrendo-lhe perguntar o que se passa com a limpeza em Miranda do Corvo. De seguida questionou o Sr. Presidente sobre se já estaria pronto para lhe responder às questões colocadas na última reunião e que se escusou a responder dizendo que ia obter informações. Informou que se fosse necessário as voltaria a enumerar mas que são nem mais nem menos do que as questões que foi colocando ao longo dos dez meses de mandato. -----

Terminou perguntando ao Sr. Presidente se lhe trouxe o protocolo que diz que os membros do governo devem avisar os presidentes de câmara quando se deslocam aos seus concelhos. -----

O Sr. Presidente passou a responder aos pedidos de esclarecimento, agradecendo previamente as sugestões apresentadas. Relativamente ao saneamento de Rio de Vide informou que não tinha conhecimento de que a obra tivesse sido suspensa, referindo que faltam apenas algumas pavimentações estando a obra em fase final de conclusão. Sobre a degradação na rua 25 de abril informou que já tinha conhecimento da situação e que se tratou de uma rotura das Águas do Mondego, estando a empresa para ser oficiada para resolver o referido problema bem como um outro detetado na sequência de uma inspeção vídeo a um coletor que comprovou tratar-se de um erro de construção. Em ambos os casos, tratando-se de situações urgentes, se a empresa não proceder à reparação, o Município irá fazê-lo e solicitar o pagamento das despesas, referindo ainda que no caso do coletor o investimento é significativo pois o mesmo encontra-se a seis ou sete metros de profundidade. No que diz respeito à colocação de espelho no cruzamento da estrada do Casal das Cortes com a EN17-1, irá dar conhecimento aos serviços, se é que a situação ainda não foi identificada. Relativamente à questão da ponte do Cabouco, o Sr. Presidente informou que não ocorreu uma inauguração, apenas uma abertura. Mais informou que na sequência de uma visita à obra no dia anterior, iniciativa sua e do Presidente da Câmara de Coimbra mostrando indignação pela falta de entendimento nos termos em que seria feito o auto de transferência, foi agendada no dia seguinte, pelas treze horas, a assinatura do auto e a abertura da ponte,



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Empresa
Registada
N.º 100/2008
Linha de Serviço





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

que decorreu pelas quinze horas e trinta. Informou que ainda conseguiu avisar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e que avisar o Sr. Presidente da União das Freguesias de Semide e Rio de Vide já foi muito difícil pelo que não houve hipótese de avisar todos em tempo útil, reforçando contudo que não se tratou de uma inauguração da obra. Aproveitou ainda para agradecer a pressão feita que acabou por dar alguma força ao executivo na resolução do problema, bem como à população por algumas iniciativas que tomou e muito especialmente ao Sr. Presidente da Câmara de Coimbra que, também por ser o Presidente da ANMP, acabou por acelerar um processo que estava atrasado e se conseguiu resolver.

Relativamente às questões apresentadas pela Sr.^a Vereadora Célia Mateus, concretamente em relação à lavagem dos contentores, informou que se trata de um assunto recentemente discutido com Sr. Vereador Rui Godinho para que o Núcleo de Infraestruturas e Ambiente avance com o processo, que é necessário e tem que se fazer. Relativamente à questão das limpezas das estradas, as várias referidas pela Sr.^a Vereadora Célia Mateus e pelo Sr. Vereador José Miguel Ferreira, o Sr. Presidente informou que de entre o cenário que existia anteriormente, de limpezas tardias ou inexistentes, optaram por recorrer, nas zonas urbanas aos protocolos com as juntas, e, depois de uma avaliação em que se concluiu que os serviços da autarquia não têm capacidade para limpar todas as estradas municipais, à contratualização com uma empresa uma extensão máxima. O Sr. Presidente esclareceu que o valor referido não será o que a câmara irá pagar, uma vez que o mesmo se refere à extensão máxima, que foi definida por uma questão de segurança, podendo ser executados apenas 50 ou 60% desse valor mas ficando-se com a garantia de que serão limpos todos os caminhos municipais do concelho. -----

Quanto às outras questões referidas pelo Sr. Vereador José Miguel Ferreira, informou que ainda não tem resposta para dar por ter estado de férias mas que em breve terá resposta às questões colocadas. -----

Seguiu-se a apreciação dos assuntos constantes na agenda de trabalhos antecipadamente entregue a todos os membros, documento que aqui se dá como transcrito, ficando arquivado no dossier anexo ao livro de atas. -----

CORRESPONDÊNCIA

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, a Vice-Presidente Ana Gouveia comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por fazer parte da direção. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infra-estruturas municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Da Casa do Povo de Miranda do Corvo, a solicitar a cedência do pavilhão municipal para os Juniores e Seniores que vão disputar os campeonatos nacionais. Tem junto informação do Técnico Superior, Carlos Rafael Pereira, do seguinte teor: -----

“Relativamente aos emails enviados pela Casa do Povo, com os registos n.º 11127 e 11159, de 21 de julho, que seguem em anexo, cumpre-me informar V. Ex. do seguinte: -----

- Nos dias e horário solicitados o pavilhão nem sempre está livre. Às segundas, terças e quintas, o pavilhão está livre nos períodos solicitados, dado que já era utilizado pela equipa sénior, tendo-se realizados estes reajustes nas épocas passadas. Às quartas e sexta o pavilhão está ocupado nestes períodos, ver horário e notas em anexo; -----

- Há duas épocas e por se tratar de uma competição nacional, ultrapassou-se este problema, quer com a alteração de horários e dias dos jogos de algumas equipas, quer pela desistência de outras, todas em regime de acesso livre, sendo assim possível libertar o pavilhão durante os 3 dias para a Casa do Povo; -----

- O pedido só indica a hora de início do treino, não indica a duração; -----

- Com este pedido da Casa do Povo torna-se necessário conciliar várias atividades e realizar várias alterações: -----

Segundas, terças e quinta manter os horários - a Casa do Povo tem 2 horas para treinar das 20 às 22h; -----

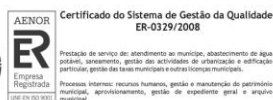
Quarta opção A - não ceder o pavilhão à GNR ou ceder às 22h - a Casa do Povo tem 1 hora para treinar das 20 às 21h; -----

Quarta opção B - não ceder o pavilhão à GNR e o Paulo Carvalho passar para as 22h - a Casa do Povo tem 2 horas para treinar das 20 às 22h. A GNR deixa de jogar ou poderá utilizar às terças ou às quintas às 22h; -----

Sexta - se a equipa de Vila Nova desistiu definitivamente e a equipa do José voltar a jogar às 22h - a Casa do Povo tem 1 hora para treinar das 20 às 21h; -----

No caso das sextas-feiras não me parece haver mais possibilidades de conciliar horários para ceder o pavilhão mais horas à Casa do Povo. A alternativa é recusar o aluguer do pavilhão em regime de acesso livre; -----

Inicialmente, existiam mais equipas, a utilizar o pavilhão no regime de acesso livre; --





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

De acordo com o ponto 4 do artigo 63.º do regulamento de taxas, preços e outras receitas do Município de Miranda do Corvo, o valor a pagar será de 7,78€ por hora, contudo este ponto só faz referência aos escalões de formação (até juniores); -----

Não fazendo referência ao escalão de sénior, este escalão poderá ser considerado no ponto 5 do artigo 63.º do regulamento de taxas, preços e outras receitas do Município de Miranda do Corvo, “atividades desportivas das restantes coletividades/associações/clubes e outros”, cujo valor a pagar será de 16,59€ por hora; -----

Este valor é igual quer seja em dias úteis quer seja ao fim de semana ou feriados; -----

Contudo e de acordo com o artigo 10.º do regulamento de taxas, preços e outras receitas do Município de Miranda do Corvo, “Isenções”, o presente pedido poderá ter enquadramento legal no ponto 2, pelo que deve solicitar parece à DAF. -----

Mais informo que relativamente aos jogos que decorrem aos fins de semana é necessário estar um funcionário da autarquia, contudo ao fim de semana não existe nenhum funcionário de serviço no pavilhão, pelo que deverá ser definido como proceder. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 28 de julho de 2014 -----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Rodrigues Pereira, Prof. (a).” -----

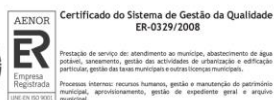
Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a cedência do pavilhão municipal, de acordo com informação técnica e respetivas condicionantes, bem como a respetiva isenção de taxas de acordo com o previsto no Regulamento e Taxas, Preços e Outras Receitas. -----

Da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Semide, a solicitar apoio logístico e financeiro para a realização da I Prova de Touge Drift em Portugal, a qual irá decorrer no troço Semide/ Senhor da Serra. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o apoio logístico, devendo o apoio financeiro ser devidamente analisado pelo Técnico Carlos Rafael, voltando a uma próxima reunião camarária. -----

Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a solicitar apoio para a construção de um pequeno muro de suporte de passeio, junto à habitação do senhor José Manuel Santos Caetano, residente no Largo do Rossio no Corvo. -----

O assunto foi retirado, voltando a uma próxima reunião camarária. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Da Coordenadora da UCC Torre de Sinos, a solicitar apoio logístico, para as comemorações do Dia do Doente de Alzheimer, nomeadamente na organização de caminhada, divulgação do evento, brinde aos participantes, entre outros. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o apoio logístico, nomeadamente a organização da caminhada e respetiva divulgação, ficando a Técnica Superior Cláudia Serra designada para dinamizar o evento e acompanhar o mesmo. -----

Da ARCDVA - Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Vale do Açor, a solicitar apoio financeiro para a realização do 1.º Desafio Audace em Ciclismo. Tem junto informação da Comissão Técnica de Análise, Carlos Rafael, Alda Gonçalves e Sandra Francisco e informação de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 325,00 euros, ficando o Técnico Carlos Rafael de acompanhar e avaliar a eficácia do evento. -

Dos Caminheiros do Espinho, a solicitar a cedência de diversos materiais. Tem junto informação da Técnica Superior, Ivone Marques. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ceder os diversos materiais, ficando a Técnica Superior, Ana Figueiredo de acompanhar e avaliar a eficácia da cedência do respetivo material. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Sérgio Seco comunicou o seu impedimento no presente processo, por ser presidente da Associação. -----

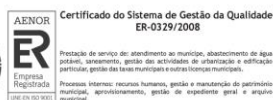
Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a solicitar apoio na colocação de duas cancelas de segurança. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a colaboração na colocação das cancelas cedidas pela REFER, ficando condicionada à disponibilidade dos recursos humanos. -----

Da Associação Desportiva e Cultural de Chapinha, Tróia, Roçao e Moita, a solicitar a cedência de stand de 3x3 para as festas da Chapinha. Tem junto informação do dirigente de 3.º grau em regime de substituição, Nuno Caetano comunicando que é possível satisfazer o pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a cedência do stand, de acordo com informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Da Região de Coimbra - Comunidade Intermunicipal, a informar sobre o cofinanciamento dos EPI para as corporações de bombeiros. -----

O senhor Presidente informou que no âmbito da Comunidade Intermunicipal de Coimbra, está a decorrer a abertura de um novo concurso, devido ao anterior ter ficado deserto, em que o valor base era muito baixo e não existiram concorrentes e por essa razão existe a necessidade dos municípios que abraçaram este projeto em coordenação com os bombeiros voluntários, reforçarem a verba na percentagem que lhe corresponde, sendo necessária a informação de fundos disponíveis que não foi possível ter em tempo útil. -----

O processo foi retirado voltando a uma próxima reunião camarária, acompanhado de informação de fundos disponíveis. -----

OBRAS

Processo n.º 89/2014, da empresa NOS Comunicações SA, com sede em Rua Ator António Silva, n.º 9 - Campo Grande - Lisboa, a solicitar o licenciamento de ocupação de via pública, para obras de instalação de rede de distribuição de televisão por cabo, na Praça da Liberdade - Miranda do Corvo. Tem junto informação da Técnica Superior, Lurdes Figueiredo, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com os condicionalismos constantes na informação técnica, devendo o requerente proceder ao pagamento das taxas devidas para emissão do respetivo alvará. -----

Processo n.º 20/2014, de Cristina Maria Simões Nunes Baptista, residente em Rua José Pereira Cardoso - Senhor da Serra, a solicitar o licenciamento de construção de um edifício destinado a garagem no mesmo local (projeto de arquitetura). Tem junto informação da Técnica Superior, Lurdes Figueiredo, propondo o deferimento do pedido. --

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o projeto de arquitetura, relativo à construção de um edifício destinado a garagem, devendo a requerente solicitar a junção ao processo, dos projetos de especialidades identificados na informação técnica no prazo de seis meses, de acordo com informação técnica. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao requerente. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Processo n.º 5/2014, de Arlindo Luís, a requerer licença para proceder à construção de um armazém (legalização), sito em Segade de Lá - Semide, Miranda do Corvo. Tem junto informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, propondo a revogação da deliberação de câmara de 17.04.2014, até ser emitido parecer jurídico. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar a revogação da deliberação de câmara de 17.04.2014, até ser emitido parecer jurídico de acordo com informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. -----

Processo n.º 186/2009, de Joaquim Cláudio Rodrigues Figueira, residente em Tábuas - Miranda do Corvo, a solicitar a alteração e ampliação de moradia unifamiliar - legalização (projetos de especialidades), sita no mesmo local. Tem junto informação dos Serviços Técnicos, propondo o deferimento do pedido. -----

Atendendo a que os projetos de especialidades estão instruídos em conformidade, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento relativo à alteração e ampliação de moradia unifamiliar, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no presente processo, por ligações familiares ao presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senho Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Processo n.º 46/2009, de Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, com sede em Centro Social Comunitário Dr. Jaime Ramos - Miranda do Corvo, a solicitar licença para proceder à alteração e ampliação de edifício existente, sito em Moitas, Miranda do Corvo. Tem junto informação dos Serviços Técnicos, propondo a caducidade do pedido. -----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade declarar a caducidade do alvará do presente processo, devendo ser notificado o requerente, para solicitar a autorização de utilização referente à edificação, nos termos dos artigos 62.º a 63.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e artigo 15.º da Portaria 232/2008, de 11 de Março, previamente à sua utilização, de acordo com informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao requerente. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Processo n.º 232/2013, de Fernando dos Reis Antunes, residente em Pomar dos Braços - Semide, a solicitar a alteração e ampliação de coberto para lenhas (projetos de especialidades), sito no mesmo local. Tem junto informação dos Serviços Técnicos, propondo o deferimento do pedido. -----

Atendendo a que os projetos de especialidades estão instruídos em conformidade, os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar o licenciamento relativo à alteração e ampliação de anexo para lenha, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares aos elementos da direção da Casa do Repouso. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Processo n.º 105/2014, de Casa de Repouso - O Solar das Chãs, Lda., com sede em Rua 1.º de Dezembro - Chãs, a solicitar o licenciamento de demolição parcial, alteração, ampliação e reabilitação de uma edificação existente e alteração do uso de habitação para estrutura residencial para pessoas idosas - Regularização (projeto de arquitetura). Tem junto informação do Técnico Superior, Pedro Paiva, propondo deferimento do pedido. ----

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar o licenciamento condicionado ao cumprimento dos pareceres emitidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P., Autoridade Nacional de Proteção Civil e Autoridade de Saúde, relativo à demolição parcial, alteração, ampliação e reabilitação de uma edificação existente, bem como a alteração do uso de habitação para estrutura residencial para pessoas idosas (regularização), devendo o requerente solicitar a junção ao processo, dos projetos de especialidades identificados na informação técnica no prazo de seis meses, de acordo com informação técnica. -----

Mais delibou informar o requerente que foi elaborado Auto de Notícia n.º 73/2013, pelos serviços de fiscalização da autarquia e instaurado o processo de contraordenação n.º



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

87/2013, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Processo n.º 153/2012, da firma “Vilagira - Construção Civil e Compra e Venda de Propriedades, SA”, com sede em Rua Belisário Pimenta - Miranda do Corvo, a solicitar o licenciamento de demolição e alteração de edifício para comércio e serviços (aprovação de alterações e deliberação final), sita no mesmo local. Tem junto informação da Técnica Superior, Ana Figueiredo propondo o deferimento do pedido. -----

Atendendo a que os projetos de especialidades estão instruídos em conformidade, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento condicionado relativo à demolição e alteração de edifício para comércio e serviços, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Mais deliberou informar o requerente que o auto de embargo deverá ser levantado após o deferimento final. -----

Processo n.º 95/2014, de Fausto Rodrigues Caetano, residente em Bairro Novo, Miranda do Corvo, a solicitar licença para proceder à construção de edificação, destinada a moradia unifamiliar e comércio ou serviços (projetos de especialidades), em Corvo - Miranda do Corvo. Tem junto informação dos Serviços Técnicos, propondo o deferimento do pedido. -----

Atendendo a que os projetos de especialidades estão instruídos em conformidade, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento relativo à demolição e construção de edificação destinada a moradia unifamiliar e comércio ou serviços, devendo o requerente, solicitar a emissão do alvará de obras de edificação, no prazo de um ano, mediante a entrega dos documentos constantes na informação técnica. -----

Mais deliberou notificar o requerente que a autorização de utilização da edificação ficará condicionado à apresentação de certidão da conservatória com a área atualizada face à cedência proposta para domínio público e que foi elaborado Auto de Notícia n.º 32/2014, pelos serviços de fiscalização da autarquia e instaurado o processo de contraordenação n.º 48/2014, devendo ser dado conhecimento à instrutora do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

Pedido de averbamento de titular: requerimento n.º 181/2014, de Manuel dos Santos Nogueira, residente em Cheira do Vidual, a requerer o averbamento de titular do processo de obras de 179/2011 em nome de Arneirauto, Comércio de Automóveis, Lda.



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Tem junto informação dos Serviços Técnicos e informação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, propondo a revogação da deliberação relativa à isenção do pagamento de taxas. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a revogação da deliberação camarária de 16 de agosto de 2013, que concedeu a isenção de pagamento de taxas ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Investidor, em nome da empresa “Arneirauto - Comércio de Automóveis, Ld.ª” e notificar o atual titular do processo para proceder à liquidação das taxas devidas à autarquia. -----

Mais deliberou deferir o pedido de averbamento do processo para nome de Manuel dos Santos Nogueira, atual proprietário do terreno, notificando-o para proceder ao pagamento das taxas previstas em Regulamento Municipal. -----

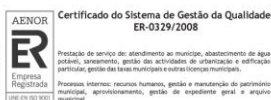
REQUERIMENTOS DIVERSOS -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 12031/2014, de Pedro Gonçalves da Cruz Paiva, residente em Rua de S. João, 438 - Cortes, Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido pai, em 01.06.2014. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento da sua filha Laura Correia Paiva e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 11401/2014, de Dora Sofia Francisco Amaro, residente em Praça da Liberdade, n.º 263 1.º Esq.º Frente, em Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido mãe, em 02.10.2013. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento da sua filha Laura Sofia Amaro Carvalho e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 10536/2014, de Joana Raquel Almeida Pires, residente em Ladeira do Carvalhal, n.º 20, em Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido mãe, em 23.07.2013. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento do seu filho Santiago Almeida Monteiro e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Programa de incentivo à natalidade: requerimento n.º 11337/2014, de Vera Lúcia Rodrigues Pinheiro, residente em Rua Dr. José Carlos Pereira de Carvalho, n.º 450, em Miranda do Corvo, a apresentar candidatura para o programa de incentivo à natalidade por ter sido mãe, em 28.04.2014. Tem junto informação da Técnica Superior de Serviço Social, Luísa Camilo, propondo a atribuição do subsídio, no valor de 250,00€ e informação da Área Financeira, informando da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de acordo com a informação da Técnica de Serviço Social, atribuindo um subsídio, no valor de 250,00 euros, pelo nascimento do seu filho Gabriel Rodrigues Seco e proceder à respetiva abertura de Conta Crescente Jovem, de acordo com a informação técnica e informação da Área Financeira Património e Aprovisionamento. -----

Averbamento do lote n.º 95 do mercado municipal: requerimento n.º 17147/2013, de José Henriques Antunes, residente em Rua Paço, Cernache, a solicitar o averbamento do processo de ocupação do lote n.º 95, do mercado municipal, destinadas à venda de flores e hortícolas para plantar, para seu nome, em virtude da atual proprietária, sua esposa, se encontrar doente. Tem junto informação da assistente operacional, Fátima Simões e informação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido de averbamento do lote n.º 95 do mercado municipal para nome de José Henrique Antunes, de acordo com informação técnica e da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, devendo o requerente de acordo



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação pública, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

com a alínea 1.5 do Quadro I, do Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas, proceder ao pagamento da respetiva taxa do averbamento. -----

Mais deliberou deferir o prazo de ocupação do lugar por mais um ano. -----

Cartão de Família Numerosa: requerimento n.º 11148/2014, de Milene Sofia Carvalho Correia, residente em Rua D. Iria Barata Marques, 126, Espinho - Miranda do Corvo, a remeter candidatura para o Cartão Municipal de Família Numerosa. Tem junto informação da Técnica de Serviço Social, Dr.ª Luísa Camilo, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido, de acordo com informação técnica, concedendo o Cartão Municipal de Família Numerosa a Milene Sofia Carvalho Correia.

Contador avariado: Requerimento n.º 10974/2014, de Afonso Lamas Ferreira, residente em Quinta do Viso, Lote 26 - Miranda do Corvo, a solicitar a correção das faturas emitidas em virtude de rutura de água, tendo em vista a anulação das TRH de água e saneamento, bem como o pagamento das respetivas faturas em prestações. Tem junto informação da Assistente Técnica, Eugénia Farinha, do seguinte teor: -----

“Relativamente ao requerimento do consumidor Afonso Lamas Ferreira, residente na Quinta do Viso, Lote 26 - Miranda do Corvo, informo de que nesta data, existem duas facturas emitidas (Junho e Julho de 2014), no valor total de 244,43 euros. -----

O consumo de 121m3, de acordo com o exposto pelo munícipe, teve origem numa rotura depois do contador. -----

No dia 03 de Julho, os serviços de águas deslocaram-se ao local e prestaram a informação que o contador se encontrava a funcionar bem e que haveria uma fuga depois do contador. (informação em anexo). -----

Mais se informa que a informação relatada pelo Serviço de Água comprova a existência de rotura depois do contador, de acordo com o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água Público de Miranda do Corvo: -----

Artigo 42.º - Rotura nos sistemas prediais -----

1-Logo que seja detectada uma rotura ou fuga de água em qualquer ponto nas redes prediais de distribuição predial ou nos dispositivos de utilização, deve ser promovida a reparação pelos responsáveis pela sua conservação. -----

2-Os utilizadores são responsáveis por todo o gasto de água nas redes de distribuição predial e seus dispositivos de utilização. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Prestação de serviços de abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras funções municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3-No caso de comprovada rotura, o volume de água perdida e não recolhida pela rede de saneamento não é considerado para efeitos de facturação do serviço de saneamento e de gestão de resíduos urbanos, quando indexados ao consumo de água. -----

Assim deverão ser emitidas notas de crédito no valor de 84,88€, referentes às tarifas variáveis de lixo e saneamento, relativamente às facturas de Junho e Julho de 2014. -----

Mais se informa que ao abrigo dos artigos 26.º e 27.º do Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, pode o munícipe solicitar o pagamento em prestações do restante valor - 159,55€, indicando o número de prestações que pretende (devendo considerar que não poderá cada uma ser inferior a 25,00€) e deve fundamentar o pedido, conforme estipulado nos artigos acima referidos e dos quais se anexa fotocópia. -----

No que se refere à situação das facturas, e no caso de deferimento do pedido, as mesmas estarão na situação de emitidas, dado que o munícipe apresentou requerimento ainda dentro do prazo legal para pagamento da 1.ª factura. -----

- É o que me cumpre informar.-----

A Assistente Técnica, Eugénia Farinha (a)-----

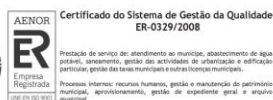
A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido, de acordo com informação técnica e da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, no sentido de serem emitidas notas de crédito no valor de 84,88€, referentes às tarifas variáveis de lixo e saneamento, relativamente às facturas de Junho e Julho de 2014 e relativamente às facturas dos meses posteriores que se refiram ainda à referida rotura, deverão também ser emitidas as correspondentes notas de crédito referentes às tarifas variáveis de lixo e saneamento. -----

Deliberou ainda notificar o requerente que caso mantenha o interesse no pagamento em prestações das restantes quantias em dívida, deverá realizar o pedido fundamentando o mesmo. -----

Pavimentação de Serventia: Requerimento n.º 13109/2013, de Maria Almerinda Valente Rodrigues Morais, residente em Rua da Alagoa, Corvo, a requerer o alcatroamento de acesso a serventia, em contrapartida com uma cedência de terreno. Tem junto informação do Técnico, Abel Soares, propondo o deferimento do pedido. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a pavimentação nos termos da informação técnica e que se proceda à mesma assim que exista disponibilidade no Núcleo de Infraestruturas e Ambiente. -----

Requerimento n.º 9593, de Carlos Alberto Martins Góis, a solicitar indemnização pelos prejuízos causados na sua viatura por um objeto projetado pela roçadeira que era





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

usada por um funcionário da autarquia. Tem junto informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Marilene Rodrigues. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar em primeira instância a revogação da deliberação de 1 de Agosto de 2014 e, em segunda instância, aprovar o pagamento do prejuízo causado na viatura do munícipe Carlos Alberto Martins Góis, no valor de 52,58 euros, de acordo com informação de fundos disponíveis e de acordo com informação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

PROPOSTAS E OUTRAS DELIBERAÇÕES -----

Empreitada de "Construção da Rede de Saneamento em Rio de Vide e Remodelação da Rede de Águas", adjudicada à firma Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda: presente informação da Técnica Superior, Luísa Rodrigues, propondo a aprovação do Auto de Trabalhos Normais n.º 8, no valor de 100.885,94 € mais IVA. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 8, referente a trabalhos normais, no valor de 100.885,94 euros mais IVA, de acordo com informação técnica e efetuar o pagamento. -----

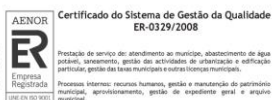
Empreitada de "Construção do Reservatório de DFCI em Granja de Semide", adjudicada à firma "Casalda - Sociedade de Construções, Lda": presente informação do Técnico Abel Soares, propondo a aprovação do Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos Normais, no valor de 2.803,00 €. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 1, referente a trabalhos normais, no valor de 2.803,00 euro, de acordo com informação técnica e efetuar o pagamento. -----

Nos termos do previsto no artigo 48.º do Código do Procedimento Administrativo o Vereador Rui Godinho pediu dispensa de intervir no procedimento seguinte por ter sido colaborador da firma "Isidovias - Investimentos, Lda.ª". -----

Nos termos do previsto no art.º 50.º que por sua vez remete para o n.º 3 e 4 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu os motivos da dispensa de intervir no procedimento e declarou-o. -----

Empreitada de "Reconstrução da Torre e da Cisterna do Antigo Castelo de Miranda do Corvo", adjudicada à firma Isidovias - Investimentos, Lda: presente informação da Técnica Superior, Ana Figueiredo, propondo a aprovação do Auto de Medição n.º 13 de Trabalhos Contratuais, no valor de 6.571,84 € mais IVA. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Os restantes membros deliberaram por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 13, referente a trabalhos contratuais, no valor de 6.571,84 euros mais IVA, de acordo com informação técnica e efetuar o pagamento.-----

Quiosque da Praça José Falcão - Plano de Verificação dos bens imóveis: Tem junto informação da Técnica Superior, Sandra Cruz propondo a exclusão deste imóvel do Plano de Verificação de Imóveis.-----

O assunto foi retirado, voltando a uma próxima reunião camarária. -----

Empreitada de "Restauro da Igreja Matriz - Conservação e Restauro do Altar-Mor, Altares Laterais, Púlpito e esculturas", adjudicada à firma Pigma - Conservação do Património Cultural, Lda: presente informação da Técnica Superior, Ana Figueiredo, propondo a aprovação do Auto de Medição n.º 2 de trabalhos contratuais, no valor de 9.983,80 € mais IVA. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 2, referente a trabalhos contratuais, no valor de 9.983,80 euros, de acordo com informação técnica e efetuar o pagamento.-----

Palestra "Jogos online para adolescentes: a ganhar ou a perder?": presente informação da Técnica Superior, Margarida Mota. Tem junto informação da Técnica Superior Paula Pequeto, a informar da existência de fundos disponíveis. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a realização da iniciativa, de acordo com informação técnica. -----

Proposta de Recrutamento de Professores - Atividades de Enriquecimento Curricular: Tem junto informação do Técnico Superior, Carlos Rafael Pereira e proposta n.º 15 da Senhora Vice-Presidente Ana Gouveia, que a seguir se transcrevem:-----

"No âmbito da preparação do próximo ano letivo, 2014/2015, no que respeita às atividades de enriquecimento curricular (AEC) e considerando o processo em anexo, com os registos n.º 10374 e respetivo despacho, cumpre-me informar o seguinte: -----

A previsão do número de professores, para o próximo ano letivo -----

- 4 professores para a atividade física e desportiva -----
- 4 professores de música -----
- 7 professores de inglês -----
- 4 professores para as atividades lúdico-expressivas -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

O número de professores pode ainda oscilar, podendo aumentar ou diminuir, em função do número de alunos, do número de turmas e da existência de professores no agrupamento em condições de lecionarem AEC.-----

Face ao exposto proponho que o processo seja presente em sessão de Câmara e Assembleia, dando continuidade aos procedimentos nos termos legais, nomeadamente abertura de concursos nas 4 áreas, criando uma bolsa de professores que serão contratados de acordo com as necessidades reais. -----

À consideração superior. -----

Miranda do Corvo, 24 de julho de 2014 -----

O Técnico Superior, Carlos Rafael Rodrigues Pereira, Prof (a).” -----

“Recrutamento de professores - actividades de enriquecimento curricular. -----

1- Nos termos e para os efeitos do previsto no art.º 64.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014 (aprovado pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro), deverá ser sujeito a deliberação do órgão deliberativo sob proposta do órgão executivo, a aprovação da abertura de procedimento concursal para os postos de trabalho infra referidos de técnicos no âmbito do programa de actividades de enriquecimento curricular, para o ano lectivo 2014/2015, no 1.º Ciclo de Ensino Básico, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, a tempo parcial, para: -----

- 4 professores para Atividade Física e Desportiva;-----

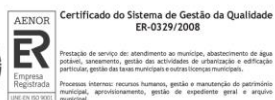
- 4 professores de Música; -----

- 7 professores de Inglês; -----

- 4 professores para as Atividades Lúdico-Expressivas; -----

Necessidades estas apuradas de acordo com informação em anexo do Técnico Superior Carlos Rafael Rodrigues Pereira que tem coordenado as Atividades de Enriquecimento Curricular-----

2- Deverá ser considerando que não existem actualmente técnicos superiores para assegurar as necessidades das actividades de enriquecimento curricular, uma vez que não temos nenhum Técnico Superior, na referida área, e considerando que se revela necessário assegurar o cumprimento das actividades de enriquecimento curricular, bem como a carga horária prevista para o ano lectivo 2014/2015, revelando-se necessário dar cumprimento ao D.L. 212/2009 de 3 de Setembro, ao Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho e correspondente articulação com o Despacho Normativo n.º 6/2014; -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3- O recrutamento de técnicos para as Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo de Ensino Básico é imprescindível para assegurar o cumprimento de obrigações de serviço público consagradas no Decreto-Lei nº 144/2008, bem como no Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de Julho, que aprovou os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, pelo que, o assegurar destas actividades de enriquecimento curricular é de relevante interesse público, estando fundamentada a carência e necessidade de recursos humanos nesta área;-----

4- Considerando que, deverá ser dado cumprimento ao previsto no n.º 2 do seu art. 64º da Lei do Orçamento do Estado para 2014 (aprovado pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro), que prevê que se deverá preencher cumulativamente os seguintes requisitos: -----

4.1- o enunciado nas alíneas b), d) e e) do n.º 2 do art. 48.º da referida lei: -----

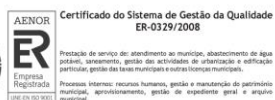
“b) Impossibilidade de ocupação dos postos de trabalho nem causa por trabalhadores com relação jurídica de emprego público previamente constituída, ou por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou a outros instrumentos de mobilidade; -----

d) Cumprimento, pontual e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, alterada pela Lei n.º 66 -B/2012, de 31 de dezembro; -----

e) Demonstração do cumprimento das medidas de redução mínima, estabelecidas tendo em vista o cumprimento do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), considerando o número de trabalhadores em causa no termo do ano anterior;” -----

No que diz respeito à alínea b) irá ser dado cumprimento no desenrolar do procedimento que se pretende proceder à abertura, sendo que, se solicita, desde já, que seja dada autorização para que o procedimento seja alargado a candidatos que não possuam relação jurídica de emprego público previamente estabelecida, sem prejuízo de serem observadas as prioridades estabelecidas no art. 49.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro. Mais neste Município não se encontram constituídas reservas de recrutamento e a Entidade Centralizada para a Constituição de Reservas de Recrutamento ainda não publicou qualquer procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento na referida área, sendo que até à sua publicitação, fica temporariamente dispensada a obrigatoriedade da referida consulta.-----

No que diz respeito à alínea d) e e) de acordo com as informações prestadas pelos Recursos Humanos está a ser dado cumprimento, sendo que o facto de as aposentações não saírem em tempo útil e se encontrarem a demorar mais do que um ano é um facto alheio a





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

este Município e que não lhe poderá ser imputável (de acordo com informação em anexo dos Recursos Humanos); -----

4.2- “Seja imprescindível o recrutamento, tendo em vista assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas e ponderada a carência dos recursos humanos no setor de atividade a que aquele se destina, bem como a evolução global dos recursos humanos na autarquia em causa”- encontra-se cumprido de acordo com o supra mencionado nos pontos 2 e 3, sendo que de acordo com o previsto no n.º 5 do art. 62.º do Orçamento de Estado, para efeitos de aumento ou redução de trabalhadores nas autarquias, “não é considerado o pessoal necessário para assegurar o exercício de atividades objeto de transferência ou contratualização de competências da administração central para a administração local no domínio da educação”.;-----

4.3-“Seja demonstrado que os encargos com os recrutamentos em causa estão previstos nos orçamentos dos serviços a que respeitam” - encontra-se previsto de acordo com informação em anexo da Área Financeira; -----

Face ao exposto, dada a urgência de se proceder à abertura do presente procedimento e dado que a solicitação do agrupamento de escolas de Miranda do Corvo sobre se o Município de Miranda do Corvo continuava como entidade promotora, ocorreu a 4 de julho de 2014, e que as informações com elementos precisos sobre as Atividades de Enriquecimento Curricular foram remetidas a 17 de julho e a 25 de julho de 2014 (existindo dúvidas até às referidas datas sobre a continuidade e necessidades nesta área), proponho que excecionalmente seja aprovado desde já pelo órgão executivo a abertura do procedimento concursal de acordo com as necessidades previstas no n.º 1 da presente proposta e aprovando o conteúdo da mesma nos restantes itens e que seja remetida para ratificação para o órgão deliberativo dado o interesse público subjacente, nomeadamente a necessidade de se encontrarem em funcionamento no início do ano escolar as Atividades de Enriquecimento Curricular. -----

Miranda do Corvo, 13 de Agosto de 2014 -----

A Vice- Presidente, Ana Maria dos Santos Marreco e Rosa de Gouveia (a).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Recrutamento de Professores - Atividades de Enriquecimento Curricular, procedendo à abertura do procedimento concursal, nos termos previstos na referida proposta. -----

Mais deliberou remeter o processo à Assembleia Municipal para ratificação. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

INFORMAÇÕES PARA CONHECIMENTO -----

Da Técnica Superior, Paula Pequito, a informar sobre os fundos disponíveis de agosto, setembro e outubro. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Técnica Superior, Luísa Camilo, a remeter informação acerca dos apoios concedidos ao Fundo de Emergência Social. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Coordenador de Estabelecimento, Gabriel Martins, a agradecer o apoio prestado para o funcionamento do Centro Educativo de Miranda do Corvo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Grupo Parlamentar Os verdes, a remeter cópia de pergunta ao Governo - Limitações no serviço de urgência do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Fiscal Municipal, Hugo Simões, a informar da conclusão dos trabalhos de alteração de logradouro na Escola Primária de Vale do Açor. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Técnica Superior, Margarida Mota, a informar sobre o Dia Nacional do Pijama.

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Fiscal Municipal, Hugo Simões, a informar da conclusão dos trabalhos no Largo do Terreiro em Vila Nova. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Fiscal Municipal, Hugo Simões, a informar da conclusão dos trabalhos de melhoramentos do muro de suporte de terras, no terreiro da Igreja Matriz de Vila Nova. --

A Câmara tomou conhecimento. -----

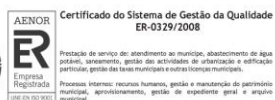
Das Estradas de Portugal, a remeter informação acerca da dos procedimentos referentes à afixação de publicidade política. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Do Comandante Operacional Municipal, a informar acerca da Taxa Municipal de Proteção Civil. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Da Direção Regional de Economia do Centro, a remeter cópia da ata da reunião realizada em 17.07.2014, pelo grupo de trabalho criado para efeitos do art.º 5.º do





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Decreto-Lei 340/2007 de 12 de Outubro, para efeitos de encerramento e recuperação do sítio - Pedreira n.º 6477, denominada "Vale de Arinto", sita na freguesia de Vila Nova - Miranda do Corvo, pertencente à firma Cauliareias - Caulinos e Areias, SA. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Despacho do Vereador com Competências Delegadas, Miguel Brandão, referente à emissão de alvará de obras de construção n.º 43/2014, relativo à construção de muro à via pública (Processo n.º 77/2013), em nome de Bruno André Rodrigues Pedro, pelo prazo de 4 meses. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Despacho do Vereador com Competências Delegadas, Miguel Brandão, referente à emissão de alvará de obras de construção n.º 41/2014, relativo à alteração e ampliação de moradia unifamiliar e muro de vedação (Processo n.º 199/2013), em nome de Natália Fernandes Dias, pelo prazo de um ano. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Despacho do Vereador com Competências Delegadas, Miguel Brandão, referente à emissão de alvará de obras de construção n.º 42/2014, relativo à alteração de chaminés na cobertura da edificação (Processo n.º 30/2014), em nome de Condomínio Torre do Sol, pelo prazo de 1 mês. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

RATIFICAÇÃO DE ACTOS NOS TERMOS DO N.º 3, ART.º 35, DA LEI 75/2013 -----

Despacho da Sr.ª Vice-Presidente, Ana Gouveia, aprovando o pedido de levantamento topográfico da Junta de Freguesia de Vila Nova. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho da Sr.ª Vice-Presidente, Ana Gouveia, aprovando o pedido de apoio técnica para construção de uma churrasqueira, da Junta de Freguesia de Vila Nova. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho da Sr.ª Vice-Presidente, Ana Gouveia, aprovando o pedido de apoio na elaboração do projeto dos anexos do Centro Cultural dos Moinhos, tendo em vista a conclusão do projeto de eletrificação do Centro. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação pública, gestão das áreas municipais e outras actividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovando o plano de pagamento em prestações de dívida do Grupo Recreativo Mirandense, referente à utilização dos veículos municipais. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Miguel Baptista, a aprovar a cedência de transporte gratuito para a deslocação dos membros da equipa internacional de turistas do cricket vindos da Rússia. -----

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Despacho da Senhora Presidente em exercício, Ana Gouveia, aprovando a entrada gratuita nas piscinas municipais, no dia 12 de Agosto, dos jovens até aos 30 anos de idade.

A Câmara deliberou ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

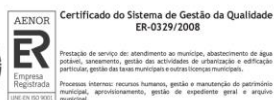
INFORMAÇÃO AO ABRIGO DAS COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL -----

Despacho da Sr.ª Vice-Presidente, aprovando a 11.ª Alteração ao Orçamento e 10.ª às GOP de 2014. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO: -----

O Sr. Presidente deu a palavra ao munícipe Mário Nunes que apresentou uma exposição sobre os transportes alternativos do Ramal da Lousã, começando por referir que tinha entregado dois requerimentos na secretaria da câmara municipal, um dirigido ao Sr. Presidente e o outro aos vereadores do PSD. O munícipe referiu que não compreende como é que os transportes alternativos, nomeadamente os autocarros diretos, não utilizam a autoestrada A13 em vez da estrada da beira, onde a viagem, em hora de ponta, chega a demorar cerca de uma hora, com transtornos para todos os utentes. De acordo com o munícipe, os autocarros diretos que utilizam a estrada da beira chegam a demorar mais do que os que utilizam a estrada do Vale do Açor e que param em todos os apeadeiros. O munícipe chamou a atenção para a poupança que a utilização da A13 pode significar, para além dos ganhos em segurança, referindo que por várias vezes não aconteceram acidentes por perícia dos motoristas dos autocarros. Deu também como exemplo o autocarro que recentemente se incendiou na zona das Vendas de Ceira. Referiu ainda que não compreendia porque é que os autocarros diretos que estão na Lousã são melhores do que os que estão em





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

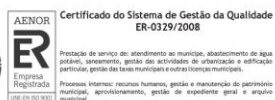
Miranda. Questionou ainda sobre as condições de circulação dos autocarros, nomeadamente ao nível das inspeções. Terminou solicitando ao executivo e oposição maior empenho na defesa da qualidade dos transportes alternativos e do Ramal da Lousã. -----

De seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Renato Carvalho que começou por agradecer ao município a realização da feira das velharias referindo que participa na mesma há cerca de uma década. Informou estar em representação de vários outros feirantes que não puderam estar presentes. Referiu que existiu um acordo com a anterior organização para a realização da feira nos meses de verão na Praça José Falcão e nos meses de inverno no Mercado Municipal. Apesar do acordo referiu que não compreende que em dias de bom tempo a feira se realize no Mercado Municipal. Na sua opinião a população de Miranda não adere tanto porque o mercado não é tão central como a praça. Solicitou ao executivo que a feira se realize definitivamente na Praça José Falcão, exceto nos casos em que as condições climatéricas não o permitam de todo. -----

Voltou a usar da palavra o munícipe Mário Nunes que acerca da feira das velharias referiu que a mesma é muito procurada quer por vendedores quer por compradores e está referenciada em diversos sites de antiguidades constituindo uma mais-valia para o concelho. Disse não compreender por que razão não são utilizados os chapéus que servem na feira do mel para os dias de chuva e disse ainda não compreender por que motivos a feira das velharias foi adiada várias vezes há pouco tempo. Concluiu referindo que a feira devia ser mais acarinhada. -----

Usou da palavra a Sr.^a Olga Cardoso que solicitou explicações sobre o destino dos cinco euros pagos pelos feirantes uma vez que tinha conhecimento que se destinavam, pelo menos vinte por cento, ao centro cedro e o centro não está a funcionar. Mais referiu que o que aconteceu na última feira não é admissível, nomeadamente a forma como os feirantes que ficaram na Praça José Falcão foram tratados pelo “inglês”. Sugeriu ainda que o valor pago possa ser atribuído a uma instituição como por exemplo os bombeiros voluntários. Terminou referindo que o local ideal para a feira é a Praça José Falcão também porque os feirantes são acarinhados pelos comerciantes das redondezas, não se podendo dizer o mesmo dos da zona do mercado. -----

De seguida usou da palavra o Sr. Vítor Lopes que se mostrou indignado pela intervenção policial ocorrida durante a última feira das velharias e pela forma como foram tratados pelo “Sr. inglês”. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Usou da palavra o Sr. António Seco Paiva que comparou a feira das velharias com outras feiras que se realizam sempre nos mesmos locais, referindo que se houver condições o feirante participa e se não houver não participa. -----

Intervio de seguida a munícipe Marina Sá Leão que solicitou que os comerciantes sejam avisados atempadamente quando ocorrerem mudanças de local da feira das velharias uma vez que os comerciantes preparam mercadorias que depois não conseguem vender e que acabam no lixo. Solicitou ainda que seja decidido definitivamente o local da feira. -----

Usou da palavra o munícipe António Gouveia Lopes que chamou a atenção para o facto de existirem alturas no dia em que os autocarros dos transportes alternativos andam praticamente vazios, constituindo esse facto um desperdício de dinheiro, sugerindo que seja analisada a situação. -----

O Sr. Presidente passou a esclarecer as questões colocadas pelos presentes, nomeadamente pelo munícipe Mário Nunes cuja intervenção considerou muito pertinente. Informou que tem recebido algumas sugestões no sentido de os autocarros utilizarem a A13 ou mesmo a nova ponte do Cabouco. Quanto à questão das condições dos autocarros, informou que irá interceder junto da Metro Mondego para verificar se os mesmos cumprem todas as normas exigidas, solicitando uma reunião em que abordará também a questão dos percursos dos autocarros diretos. Informou ainda o Sr. António Gouveia Lopes de que estão a ser estudadas alterações e ajustes aos horários de forma a tentar evitar que os autocarros circulem com poucos passageiros quer que circulem com excesso de passageiros, numa perspetiva de melhoria das condições oferecidas aos utentes e também numa perspetiva de rentabilização dos meios dos operadores. -----

No que respeita à questão da feira das velharias, referiu que o executivo tudo tem feito para estimar os feirantes e os visitantes, não deixando de ser verdade que houve momentos em que as coisas não correram da melhor forma. Apesar de estar em condições de responder às questões colocadas, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vereador Rui Godinho que esclarecesse as mesmas uma vez que tem demonstrado grande empenho com a feira das velharias. -----

O Sr. Vereador Rui Godinho referiu que a localização da feira das velharias é na Praça José Falcão exceto se as condições meteorológicas não permitirem, especialmente a chuva. Os feirantes são informados das alterações por email, telefone, mensagem e pelas placas colocadas na praça. -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





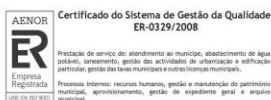
câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Relativamente à última alteração, a mesma ocorreu à última hora e as placas que foram colocadas foram depois retiradas por alguém tendo alguns feirantes sido induzidos em erro. Por ter sido uma alteração de última hora não foi possível informar os feirantes de outra forma. O Sr. Vereador referiu que um dos motivos pelo qual não existe aderência às feiras realizadas no mercado municipal prende-se com o facto de serem dias chuvosos em que as pessoas não saem tanto de casa. Informou que o pedido para que a feira seja sempre realizada na Praça José Falcão fica registado e será analisado, sendo posteriormente enviada resposta. Informou também que os adiamentos ocorridos durante o primeiro semestre devido à realização de outros eventos foram devidamente comunicados aos feirantes tendo-lhes sido pedida compreensão para o facto. Relativamente à questão dos chapéus, informou que os mesmos não estão preparados para a chuva, tratando-se de chapéus-de-sol pelo que a sua utilização poderia danificá-los. Relativamente ao centro cedro, informou que a última indicação que tem é que está a funcionar, tendo recentemente recebido cinco cachorros e uma ninhada de gatos. Mais informou que o valor pago pelos feirantes é relativo à ocupação de espaço público e parte do mesmo é dado ao centro cedro para a compra de alimentos e medicamentos para os animais. No que diz respeito à intervenção policial, o Sr. Vereador informou a mesma foi solicitada por elementos do centro cedro. Em conversa telefónica com o Sr. Cabo Pires, o Vereador solicitou apenas e só que fosse mantida a ordem pública, não sabendo o que ocorreu previamente ao telefonema. Relativamente aos comerciantes da praça, lamentou a alteração de última hora e a falta de aviso e informou que tudo fará para que de futuro as coisas possam correr melhor e que de qualquer forma os feirantes que se mantiveram na praça na feira de julho teriam sido apenas sete ou oito. -----

Voltou a usar da palavra o munícipe Mário Nunes que referiu novamente não compreender por que razão não são dadas melhores condições aos feirantes como noutros concelhos. Relativamente ao local da sua realização é de opinião que, como noutros locais, a feira se deve manter apesar das condições meteorológicas até porque a Praça José Falcão é um local ideal e uma sala de visitas do concelho. -----

Usou da palavra o Sr. Renato Carvalho que referiu que as placas foram colocadas muito tardiamente e no que diz respeito à ordem pública, referiu que a mesma foi mantida pela GNR, à exceção do “Sr. inglês”. Reforçou a ideia de que os feirantes devem ser mais ouvidos porque acompanham diariamente os boletins meteorológicos. -----

Interveio novamente a Sr.^a Olga Cardoso que referiu ter chegado muito cedo para a feira e não viu placas colocadas e que se o foram foi apenas depois de estarem instalados e





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

depois de terem sido insultados. Relativamente aos feirantes que se mantiveram disse que o Sr. Vereador estava mal informado e que deveria verificar as informações que lhe davam, referindo que se mantiveram na praça vinte e sete feirantes. Reforçou a ideia de que a feira se deverá manter na praça independentemente das condições meteorológicas, como acontece em todos os locais. Referiu ainda que um colega feirante se deslocou ao centro cedro e não havia nenhuns animais e que o valor pago ao centro seria melhor empregue nos bombeiros voluntários. -----

O Sr. Presidente solicitou à Sr.^a Olga Cardoso contenção na linguagem. -----

Antes de dar a palavra ao Sr. Vereador Sérgio Sêco, o Sr. Presidente voltou a referir que a Câmara tudo tem feito pela feira das velharias e que o lugar de eleição para a sua realização é a Praça José Falcão, como reconhecido por todos. Quanto à questão dos avisos reiterou o que disse o Sr. Vereador de que os avisos foram colocados e retirados por alguém durante a noite. Quanto à passagem definitiva da feira para a Praça José Falcão, quer chova quer faça sol, é um assunto que deve ser discutido aberta e democraticamente por todos. ----

Intervio de seguida o Sr. Vereador Sérgio Sêco que, relativamente à questão dos autocarros dos serviços alternativos, referiu não compreender por que razão os autocarros diretos para a Lousã têm melhores condições dos que os que servem Miranda, solicitando ao Sr. Presidente que questione a administração da Metro Mondego. Sobre a utilização da A13 pediu também ao Sr. Presidente que exija que no caderno de encargos do próximo concurso, para 2015, seja vinculativa a utilização da autoestrada para os autocarros diretos entre Miranda e Coimbra com vista à melhoria das condições oferecidas aos utentes. -----

Relativamente à questão da feira das velharias, enalteceu a mesma referindo que traz muitas pessoas a Miranda do Corvo e é referida como uma das melhores da região centro e onde os feirantes realizam melhores negócios. No que toca à localização da feira, no executivo anterior a opção do mercado municipal estava em aberto apenas por uma questão de logística sendo os feirantes que decidiam onde realizar e houve mesmo situações de chuva em que se optou pela praça. Solicitou ao Sr. Vereador Rui Godinho que considere adquirir alguns chapéus que permitam melhorar as condições dos feirantes. Relativamente às questões com os ingleses, apelou ao bom senso de todos para que se atinja o consenso uma vez que as guerras não são benéficas para ninguém. Quanto aos excessos de linguagem que o Sr. Presidente apontou à Sr.^a Olga Cardoso, o Sr. Vereador entende que não existiram excessos e que há algumas reuniões atrás foi insultado e o Sr. Presidente não se manifestou, existindo por parte do Senhor Presidente dualidade de critérios. -----



AENOR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e infraestruturas municipais.
Emprego, Registo e Formação Profissional, Recursos Humanos, Gestão e Manutenção do Património Municipal, Aproveitamento, Gestão do Espólio Geral e Arquivo Municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

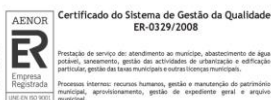
Usou da palavra o Sr. Vereador José Miguel Ferreira saudou a presença de todos referindo a importância da participação na construção de uma democracia mais participada. Reforçou a importância da feira das velharias para o concelho, pelas pessoas que atrai e pelo movimento que confere à praça um domingo por mês. Por este motivo considera que é dever da autarquia proporcionar as melhores condições possíveis aos feirantes não sendo concebível que a feira seja tratada de forma tão negligente sendo por isso necessário identificar o que correu mal para que tal não volte a acontecer. Considerou também importantes as sugestões apresentadas pelos feirantes presentes e solicitou que todos façam chegar à autarquia outras sugestões que considerem importantes para que as mesmas possam ser analisadas e, dentro do possível, concretizadas. Por último, e em relação à localização, referiu que o importante é que as pessoas estejam satisfeitas mas julga necessário existir uma regra em vez da balburdia e que existindo uma regra assumida não existirão, por exemplo, gastos desnecessários por parte dos comerciantes. Em relação à questão dos transportes alternativos, subscreveu a opinião do Sr. Vereador Sérgio Sêco de que os autocarros diretos devem utilizar a autoestrada reforçando contudo que é muito importante que se continue a lutar pela concretização do projeto Metro Mondego. -----

Voltou a usar da palavra o Sr. Vítor Lopes que reforçou a sua posição dando conta de que os feirantes ingleses só chegam pelas nove horas e se vão embora às treze enquanto que os restantes permanecem o resto do dia e têm que chegar muito mais cedo. -----

Interveio de seguida o Sr. João Sá que referiu que as feiras de velharias são importantes do ponto de vista cultural e que lamenta que após tantos anos de existência ainda não tenha visto as crianças a visitar a feira. -----

O Sr. Presidente agradeceu as intervenções e referiu que considera interessante envolver as crianças e a comunidade escolar neste evento, passando a palavra para o Sr. Vereador Rui Godinho. -----

O Sr. Vereador Rui Godinho referiu que não se sentiu ofendido pela intervenção da Sr.^a Olga Cardoso, agradecendo os alertas. Esclareceu que quando mencionou sete ou oito feirantes estava a referir-se à feira de julho. Relativamente à colocação das placas, reiterou que lhe foi transmitido que as placas foram colocadas e que às dez horas estavam nos locais. Relativamente à questão do centro cedro estar ou não a funcionar, informou que irá verificar pessoalmente. Relativamente ao regulamento informou que o mesmo refere que a feira é sempre realizada na Praça José Falcão exceto se as condições meteorológicas não permitirem. Reiterou que no que estiver ao alcance deste executivo, sempre apoiarão os





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

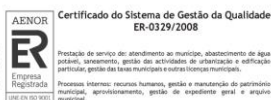
comerciantes não se podendo esquecer neste caso que também há comerciantes no mercado municipal, considerando que o mercado municipal é o melhor local para a realização da feira em dias de chuva. Quanto à questão da marcação dos lugares, informou que os serviços estão a analisar a melhor maneira de fazer a marcação na Praça José Falcão. Terminou agradecendo a presença de todos na reunião considerando que as presenças trouxeram mais-valias para o futuro da feira das velharias. -----

Usou da palavra a munícipe Marina Sá Leão que referiu ser verdade que também há comerciantes no mercado municipal mas que esses têm o mercado semanal com bastante movimento e os da praça não têm essa oportunidade. -----

Interveio a munícipe Elisabete Pena que abordou a questão da iluminação da Senhora da Piedade de Tábuas, referindo que o problema se arrasta há anos e que tem recebido as respostas mais simpáticas das pessoas com quem tem falado, nomeadamente dando-lhe razão e referindo que o problema será resolvido com toda a brevidade. Contudo, referiu, até à data o problema mantém-se pelo que solicita uma resposta conclusiva. -----

Interveio de seguida o Sr. Filipe Ferreira, representante de uma empresa de prestação de serviços relacionados com eventos e serviços técnicos que referiu que trabalhava com a Câmara Municipal e que a partir de 2014 deixou de ser consultado. Referiu em concreto que prestou serviços na Casa das Artes, já com o atual executivo, e que nunca recebeu qualquer reclamação pelo que demonstrou interesse em ser contactado para apresentar proposta, por email enviado à presidência, antes de terminar o anterior contrato. Não tendo obtido resposta ao email e tendo-se verificado a adjudicação do serviço da Casa das Artes a outra empresa, remeteu carta registada a questionar sobre os motivos da não consulta para tentar perceber o que possa ter corrido mal para poder retificar no futuro. Referiu que também não recebeu qualquer tipo de resposta. Solicitou ao Sr. Presidente uma resposta acerca dos motivos que levaram a que não tivesse voltado a ser consultado para a realização de outros serviços, seja na Casa das Artes, seja para eventos ou para aluguer de equipamentos. -----

Usou da palavra a munícipe Cândida Maria que começou por referir a importância de os números de polícia serem bem colocados para que os bombeiros possam socorrer convenientemente as pessoas lembrando que estes deviam conhecer melhor o terreno. Referiu também a necessidade de haver limpeza de terrenos sendo lamentável que tenha deixado de existir uma equipa de sapadores em Miranda do Corvo, sendo agora necessário recorrer à equipa dos baldios de Vila Nova. Reclamou da existência de uma serralharia nas imediações da sua habitação que, em seu entender, não reúne condições para





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

funcionamento, tendo lido parte de uma carta enviada ao Ministro da Saúde, referindo outras queixas que fez junto de outras entidades, colocando em causa as medições de ruído realizadas e tendo finalizado a sua intervenção exigindo o fecho imediato da serralharia uma vez que a mesma é anticonstitucional, tendo de seguida abandonado a sala. -----

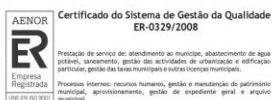
De seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao munícipe António Bento que informou ser dirigente da associação das Chãs que se encontra a explorar o bar das piscinas municipais de Semide tendo realizado uma reunião com o Sr. Vereador Miguel Brandão para analisar a questão do horário que não estava a ser cumprido de acordo com o estabelecido no contrato. O munícipe referiu ter enviado entretanto uma carta a solicitar o alargamento do horário do bar. Referiu ainda que solicitou licença especial de ruído para duas festas e que as mesmas foram negadas, salientando que a receita de uma das festas revertia para os bombeiros voluntários. Referiu ainda estar a aguardar resposta sobre um apoio solicitado para obras na sede da coletividade, solicitando informação sobre o processo. -----

O Senhor Presidente passou a esclarecer as questões colocadas, informando que relativamente à iluminação na Senhora da Piedade foram dadas instruções ao engenheiro eletrotécnico para dar andamento ao processo, ressaltando que se trata de processos que muitas vezes, ao contrário da vontade da câmara, são morosos. Informou a munícipe que o problema será resolvido tão depressa quanto possível reconhecendo que face aos largos meses de funções do executivo, o mesmo já poderia estar resolvido. -----

No que toca à intervenção do Sr. Filipe Ferreira, referiu o Sr. Presidente que tudo foi tratado dentro da legalidade, não existindo qualquer favorecimento a qualquer empresa, reforçando que no momento já se está na terceira empresa a realizar o trabalho na Casa das Artes. Quanto ao motivo pelo qual não foi convidado, poderá pedir informações aos serviços e transmiti-las posteriormente. -----

Relativamente à intervenção da munícipe Cândida Maria, o Sr. Presidente referiu que ao contrário do que ressaltou da intervenção da munícipe, a câmara municipal, independentemente dos executivos atua no cumprimento da Lei, decidindo com base nos pareceres dos técnicos e das diversas entidades. No caso em concreto, os documentos arquivados na câmara vão nesse mesmo sentido. Deixou ainda, apesar de a munícipe não se encontrar na sala, um reconhecimento ao seu pai, homem ligado à cultura, nomeadamente no rancho dos Moinhos. -----

Relativamente às questões levantadas pelo munícipe António Bento, o Sr. Presidente informou que rececionou o pedido de alargamento de horário e lamentou o cancelamento da





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

festa, reforçando que o pedido de alargamento de horário entrou depois do pedido da licença de ruído. Mais informou que a câmara dará as isenções e as licenças necessárias para a realização da festa em data futura, reforçando contudo que a responsabilidade pelo cancelamento da festa não é do município. -----

Relativamente ao pedido de apoio para obras na sede, informou o munícipe que o pedido deveria ter sido efetuado antes da realização das obras como é o procedimento habitual. No caso presente as obras já estão realizadas e só depois entrou o pedido de apoio pelo que a situação está a ser analisada e que receberão uma resposta tão breve quanto possível. -----

De seguida o Sr. Vereador Miguel Brandão esclareceu que em reunião tida com o Sr. António Bento, no dia onze de agosto, em presença também da Dr.^a Marilene Rodrigues debateu-se a questão do não cumprimento do horário de funcionamento previsto no contrato de concessão, admitindo o Sr. António Bento que ocorreram situações de encerramento após a hora. Abordou-se na reunião também a falta de elementos que haviam sido solicitados ao Sr. António Bento e a falta de pagamento de rendas, situações que se concordou serem resolvidas. No dia doze o Sr. António Bento pagou a renda atrasada e no dia treze deu entrada do licenciamento especial de ruído, sem solicitar o devido pedido de autorização, situação que já tinha acontecido anteriormente tendo nessa altura sido contactado pessoalmente para solicitar a autorização, tendo a mesma sido despachada prontamente. Na situação em apreço não foi solicitada a devida autorização como tinha ficado acordado. O Sr. Vereador referiu achar estranho que tenha sido efetuado o pagamento da renda e não tenha sido logo solicitada a autorização, situação que deixou a autarquia sem tempo para solicitar os pareceres da GNR e Bombeiros. Desta forma entende o Sr. Vereador que não podia dar continuidade ao pedido de licença de ruído, tendo despachado no sentido de a mesma ser solicitada ao Sr. António Bento, pelo que a autarquia não tem qualquer responsabilidade na não emissão da licença tendo apenas salvaguardado as questões legais que não podem ser descuradas. Entende o Sr. Vereador que a atitude do Sr. António Bento foi lamentável ao comunicar nas redes sociais que a festa não se realizaria por responsabilidade da câmara, o que não corresponde à verdade. -----

Usou da palavra o Sr. António Bento para concordar com o que disse o Sr. Vereador Miguel Brandão, referindo apenas que deveria ter existido um contacto pessoal e que com esse esforço se teria resolvido a situação. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao munícipe, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

O Senhor Presidente concluiu referindo que existiu reconhecimento dos prazos curtos e que a solicitação para o dia vinte e dois dará para desbloquear, pedindo ao munícipe para encontrar outra data para a festa adiada. -----

Usou da palavra o Vereador Sérgio Sêco que relativamente à iluminação da Senhora da Piedade alertou para a existência de possíveis falhas do sistema que impedem que a câmara resolva o problema, devendo a Câmara analisar com uma empresa da especialidade, dado que tenta resolver e não consegue. -----

Relativamente à questão da empresa de som referiu que tem conhecimento da qualidade do trabalho realizado e que não existe motivo para que a empresa não seja convidada em futuros concursos para que não seja prejudicada. Referiu também que com mais concorrentes existe a possibilidade de o preço do serviço baixar ganhando a câmara com essa situação. -----

Sobre as questões apresentadas pela munícipe Cândida Maria, disse não querer fazer mais comentários uma vez que o Sr. Presidente disse tudo. -----

No que diz respeito à situação colocada pelo munícipe António Bento, referiu não querer discutir sobre quem tem ou não razão, recomendando apenas que nestas situações deve prevalecer o bom senso, acrescentando que enquanto foi Vereador do executivo anterior que sempre dialogou com as coletividades, tentando resolver os problemas da melhor forma. Recordou ainda que com os anteriores concessionários, Santa Casa e Bombeiros e outros, nunca existiu qualquer problema com a realização de festas, sendo as mesmas saudáveis para a freguesia pois atraem muitas pessoas ao local e as associações também ganham com isso. Relativamente ao apoio para as obras da coletividade, solicitou ao Sr. Presidente que uma vez que existem mais de novecentos mil euros disponíveis, de acordo com a informação presente, poderá disponibilizar algum dinheiro para a associação reconhecendo o esforço que as associações fazem em prol do concelho. -----

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi esta reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por unanimidade em minuta, para efeitos imediatos. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008
Prestação de serviços de atendimento ao munícipe, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e manutenção municipal.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

(António Miguel Costa Baptista)

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

(Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues)



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Pretação de serviços de atendimento ao município, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das actividades de urbanização e edificação particular, gestão das áreas municipais e zonas locais municipais.
Processos internos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, aprovisionamento, gestão do expediente geral e arquivo municipal.

